

## Universidade Federal do Rio de Janeiro

## Programa de Engenharia Química - PEQ/COPPE

 $\rm COQ~875$  - Química Quântica de Moléculas e Sólidos | 2025.2

## PEQ. COPPE UFRJ

## Lista 01 - Fundamentos da Mecânica Quântica

Prof. Elvis Soares

Data de Entrega: 24/7/25

1. Autovalores e autovetores: Considere a matriz

$$A = \begin{pmatrix} 2 & \sqrt{2}/2 & 0\\ \sqrt{2}/2 & 2 & \sqrt{2}/2\\ 0 & \sqrt{2}/2 & 2 \end{pmatrix},$$

em uma certa base.

(a) Essa matriz é hermitiana?

Sim.

(b) Determine os autovalores da matriz A.

Autovalores:  $\lambda = 1, 2, 3$ 

(c) Determine os autovetores normalizados da matriz A. Eles são ortogonais entre si?

Autovetores: 
$$|\lambda = 1\rangle = \frac{1}{2} \begin{pmatrix} 1 \\ -\sqrt{2} \\ 1 \end{pmatrix}$$
,  $|\lambda = 2\rangle = \frac{\sqrt{2}}{2} \begin{pmatrix} 1 \\ 0 \\ -1 \end{pmatrix}$  e  $|\lambda = 3\rangle = \frac{1}{2} \begin{pmatrix} 1 \\ \sqrt{2} \\ 1 \end{pmatrix}$ . São ortogonais entre si.

(d) Verifique que  $U^{\dagger}AU$  é diagonal, com U sendo a matriz de autovetores de A.

$$\hat{U} = \frac{1}{2} \begin{pmatrix} 1 & \sqrt{2} & 1 \\ -\sqrt{2} & 0 & \sqrt{2} \\ 1 & -\sqrt{2} & 1 \end{pmatrix} \text{ tal que } U^{\dagger} A U = \begin{pmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 2 & 0 \\ 0 & 0 & 3 \end{pmatrix}$$

2. Spin e matrizes de Pauli: Os operadores de spin para partículas de spin 1/2 podem ser escritos como

$$\hat{S}_i = \frac{\hbar}{2}\sigma_i$$

onde  $\sigma_i$  são denominadas as matrizes de Pauli, que numa determinada base podem ser escritas como

$$\sigma_x = \begin{pmatrix} 0 & 1 \\ 1 & 0 \end{pmatrix}, \quad \sigma_y = \begin{pmatrix} 0 & -i \\ i & 0 \end{pmatrix}, \quad \sigma_z = \begin{pmatrix} 1 & 0 \\ 0 & -1 \end{pmatrix}$$

- (a) Mostre que  $\sigma_i^2 = 1$ .
- (b) Mostre que o comutador  $[\sigma_x, \sigma_y] = 2i\sigma_z$ .
- (c) Determine os autovalores e autovetores normalizados de  $\hat{S}_z;$

Autovalores de 
$$\hat{S}_z$$
:  $\lambda = \pm \frac{\hbar}{2}$   
Autovetores de  $\hat{S}_z$ :  $|\alpha_z\rangle = \begin{pmatrix} 1 \\ 0 \end{pmatrix}$  e  $|\beta_z\rangle = \begin{pmatrix} 0 \\ 1 \end{pmatrix}$  tal que  $\hat{S}_z \, |\alpha_z\rangle = \frac{\hbar}{2} \, |\alpha_z\rangle$  e  $\hat{S}_z \, |\beta_z\rangle = -\frac{\hbar}{2} \, |\beta_z\rangle$ .

(d) Escreva os autovetores normalizados de  $\hat{S}_x$  e  $\hat{S}_y$  em termos dos autovetores da matriz  $\hat{S}_z$ .

Autovalores de 
$$\hat{S}_x$$
:  $\lambda = \pm \frac{\hbar}{2}$   
Autovetores de  $\hat{S}_x$ :  $|\alpha_x\rangle = \frac{1}{\sqrt{2}} \begin{pmatrix} 1\\1 \end{pmatrix}$  e  $|\beta_x\rangle = \frac{1}{\sqrt{2}} \begin{pmatrix} 1\\-1 \end{pmatrix}$  tal que  $\hat{S}_x |\alpha_x\rangle = \frac{\hbar}{2} |\alpha_x\rangle$  e  $\hat{S}_x |\beta_x\rangle = -\frac{\hbar}{2} |\beta_x\rangle$ .

Autovalores de 
$$\hat{S}_y$$
:  $\lambda = \pm \frac{\hbar}{2}$   
Autovetores de  $\hat{S}_y$ :  $|\alpha_y\rangle = \frac{1}{\sqrt{2}} \begin{pmatrix} 1 \\ i \end{pmatrix}$  e  $|\beta_y\rangle = \frac{1}{\sqrt{2}} \begin{pmatrix} 1 \\ -i \end{pmatrix}$  tal que  $\hat{S}_y |\alpha_y\rangle = \frac{\hbar}{2} |\alpha_y\rangle$  e  $\hat{S}_y |\beta_y\rangle = -\frac{\hbar}{2} |\beta_y\rangle$ .

(e) Determine os autovalores e autovetores de  $\hat{S}^2 = \hat{S}_x^2 + \hat{S}_y^2 + \hat{S}_z^2$ ;

Operador: 
$$\hat{S}^2 = \frac{3}{4}\hbar^2 \begin{pmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 1 \end{pmatrix}$$

Autovalores de  $\hat{S}^2$ :  $\lambda = \frac{3}{4}\hbar^2$  (degenerado)

Autovetores de  $\hat{S}^2$ : Como  $[\hat{S}^2, \hat{S}_i] = 0$ , podemos escolher qualquer par de autovetores de  $\hat{S}_i$  como autovetores de  $\hat{S}^2$ . Geralmente, escolhemos  $|\alpha_z\rangle$  e  $|\beta_z\rangle$ .

3. Sistema de dois níveis: O hamiltoniano de um sistema de dois níveis é dado por

$$\hat{H} = \frac{1}{2}\hbar\omega \begin{pmatrix} 0 & 1\\ 1 & 0 \end{pmatrix}$$

como escrito na base do operador  $\hat{S}_z$ .

(a) Determine o comutador entre  $\hat{H}$  e  $\hat{S}_z$ . Qual sua conclusão sobre as bases vetoriais utilizadas a partir dessa relação?

$$[\hat{H}, \hat{S}_z] = \frac{1}{4}\hbar^2 \omega \begin{pmatrix} 0 & -2\\ 2 & 0 \end{pmatrix}$$

(b) Determine os autovalores e autovetores normalizados de  $\hat{H}$  acima.

Autovalores: 
$$E = \pm \frac{1}{2}\hbar\omega$$
  
Autovetores:  $|-\rangle = \frac{1}{\sqrt{2}} \begin{pmatrix} 1 \\ -1 \end{pmatrix}$  e  $|+\rangle = \frac{1}{\sqrt{2}} \begin{pmatrix} 1 \\ 1 \end{pmatrix}$  tal que  $\hat{H} |-\rangle = -\frac{1}{2}\hbar\omega \, |-\rangle$  e  $\hat{H} |+\rangle = \frac{1}{2}\hbar\omega \, |+\rangle$ .

(c) Sabendo que a condição inicial do vetor de estado seja representada por

$$|\psi(0)\rangle = |\alpha_z\rangle = \begin{pmatrix} 1\\0 \end{pmatrix},$$

determine o vetor de estado  $|\psi(t)\rangle$  para qualquer instante de tempo posterior.

$$|\psi(t)\rangle = \frac{1}{\sqrt{2}}e^{-i\omega t/2}|-\rangle + \frac{1}{\sqrt{2}}e^{i\omega t/2}|+\rangle \text{ ou de maneira mais compacta } |\psi(t)\rangle = \begin{pmatrix} \cos(\omega t/2) \\ i\sin(\omega t/2) \end{pmatrix}$$

(d) Determine a probabilidade de se medir um dos autoestados de  $\hat{H}$  para qualquer instante de tempo t > 0. Faça um gráfico da probabilidade como função do tempo para cada autoestado do hamiltoniano  $\hat{H}$ .

$$\operatorname{Prob}(|-\rangle) = |\langle -|\psi(t)\rangle|^2 = \frac{1}{2}$$
$$\operatorname{Prob}(|+\rangle) = |\langle +|\psi(t)\rangle|^2 = \frac{1}{2}$$
tal que 
$$\operatorname{Prob}(|-\rangle) + \operatorname{Prob}(|+\rangle) = 1.$$

(e) Agora, determine a probabilidade de se medir um dos autoestados do operador  $\hat{S}_z$  para qualquer instante de tempo t > 0. Faça um gráfico da probabilidade como função do tempo para cada autoestado de  $\hat{S}_z$ .

$$Prob(|\alpha_z\rangle) = |\langle \alpha_z | \psi(t) \rangle|^2 = \cos^2(\omega t/2)$$

$$Prob(|\beta_z\rangle) = |\langle \beta_z | \psi(t) \rangle|^2 = \sin^2(\omega t/2)$$
tal que 
$$Prob(|\alpha_z\rangle) + Prob(|\beta_z\rangle) = 1.$$

(\*Desafio\*) Mostre que o hamiltoniano  $\hat{H}$  e o operador de spin  $\hat{S}_z$  podem ser escritos em notação de Dirac como sendo

$$\hat{H} = \frac{1}{2}\hbar\omega \left( \left| \beta_z \right\rangle \left\langle \alpha_z \right| + \left| \alpha_z \right\rangle \left\langle \beta_z \right| \right)$$

e

$$\hat{S}_{z} = \frac{\hbar}{2} \left( \left| \alpha_{z} \right\rangle \left\langle \alpha_{z} \right| - \left| \beta_{z} \right\rangle \left\langle \beta_{z} \right| \right)$$

e re-escreva os autovetores de  $\hat{H}$  nessa notação.

$$|-\rangle = \frac{1}{\sqrt{2}}(|\alpha_z\rangle - |\beta_z\rangle) \text{ e } |+\rangle = \frac{1}{\sqrt{2}}(|\alpha_z\rangle + |\beta_z\rangle)$$

4. Partícula na caixa unidimensional: (Seção 3-4 McQuarrie) Consideremos o problema unidimensional de uma partícula confinada em um potencial do tipo

$$V(x) = \begin{cases} \infty, & x < 0 \\ 0, & 0 \le x \le L \\ \infty, & x > L \end{cases}$$

Assumindo que os autoestados de energia desse sistema sejam dados pelas funções de onda

$$\psi_n(x) = \begin{cases} 0, & x < 0 \\ A_n \operatorname{sen}(k_n x), & 0 \le x \le L \\ 0, & x > L \end{cases}$$

onde  $n = 1, 2, \dots, \infty$ .

(a) Usando as condições de contorno para  $\psi_n(x)$ , determine as constantes  $k_n$ ;

$$k_n = \frac{n\pi}{L} \text{ com } n = 1, 2, \dots, \infty$$

(b) Usando a condição de normalização para  $\psi_n(x)$ , determine as constantes  $A_n$ .

$$A_n = \left(\frac{2}{L}\right)^{1/2}$$

(c) Usando a equação de Schrodinger, determine os autovalores de energia  $E_n$ .

$$E_n = \frac{\hbar^2 k_n^2}{2m} = \frac{h^2 n^2}{8mL^2}$$

(d) Mostre que os autoestados de energias distintas são ortogonais entre si, ou seja,  $\int_{0}^{a} \psi_{n}^{*}(x) \psi_{m}(x) \mathrm{d}x = \delta_{nm}.$ 

(e) Determine os seguintes valores esperados  $\langle x \rangle$ ,  $\langle x^2 \rangle$ ,  $\langle p \rangle$  e  $\langle p^2 \rangle$ .

$$\langle x \rangle = \frac{L}{2} e \langle x^2 \rangle = \frac{L^2}{3} - \frac{L^2}{2n^2 \pi^2}$$

$$\langle p \rangle = 0 \ \mathrm{e} \ \langle p^2 \rangle = \hbar^2 k_n^2$$